

Da: DIRAD - Biblioteca

Para: Sr. Maicos (UFPE)

Data: 12-04-83

Fonte: JORN. DOCOM. - 10-04-83-6.3



Os trabalhos no Laboratório de Arqueologia são intensos

Arqueologia estuda como surgiu nossa agricultura

A equipe do Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco está realizando estudos sobre o surgimento da agricultura pré-histórica no Nordeste do Brasil. Segundo o arqueólogo e chefe da equipe Marcos Albuquerque, esses estudos têm o objetivo de conhecer os processos adaptitivos adotados pelos grupos pré-históricos no dominio de técnica agrícola na Região.

Ele acredita que um conhecimento mais profundo da região nordestina no periodo pré-histórico poderá fornecer aos estudiosos importantes informações. As linhas mestra que orientam o desenvolvimento desse estudo direcionam-se para uma comparação entre os processos adaptativos adotados pelos homens pré-históricos na região da Zona da Mata e na região do Semi-Arido.

Marcos Albuquerque explica que devido às características peculiares que o Nordeste apresenta principamente no semi-árido é possível que tenha havido uma adaptação diferente à Região. Algumas aldeias já foram escavadas e o material encontrado está sendo analisado em laboratórios. Através dessas análises poderá se saber vários dados sobre a vida dos grupos pré-históricos, como o tipo de alimentação economia, habitação verminoses e relações sociais como o casamento.

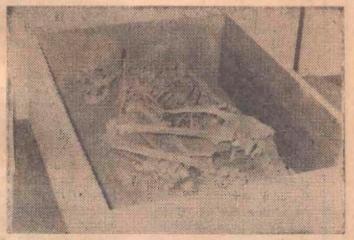
A equipe do laboratório de As queologia que é filiado ao Departamen de História da Universidade Federal, desenvolve pesquisas há 18 anos na região Nordeste, Já que temos atualmente um maior número de especialistas dedicados à Arqueologia torna-se possível um maior nível de especialização, disse. Segundo ele, quando a equipe começou seus trabalhos, dedicou-se a desenvolver pesquisas de uma forma ampla. Na-



Marcos Albuquerque busca as origens da agricultura

quela época não havia uma grande carência de pessoas na área da Ar-

A equipe foi a responsável pelo surgimento da Arqueologia Histórica — pesquisas arqueológicas de períodos recentes, no Brasil. Nesta área — explica o arqueologo — foram escava dos e estudados a Feitoria de Cristovão Jaques, onde houve o primeiro contato entre europeus e maios em Pernambuco; o reduto do Arralal do Bom Jesus; o Forte Orange, a Igreja de Nossa Senhora da Divina Graca e o reduto de Tejucupapo. Juntamente com esses trabalhos de arqueo logia histórica, a equipe vem desenvolvendo pesquisas sobre a arqueologia pré-histórica.



Este esqueleto, encontrado em Buique, tem 6.680 anos

MOD 2/18 - DEO/